

Adolescência

Decifrando os Códigos Online



Fernanda Prado

Você Sabe o Que Seu Filho (a) Está Dizendo?



Guia para Decifrar Emojis e Códigos Escondidos no Mundo Digital dos Adolescentes

Às vezes, parece que você está de fora.

Seu filho vive conectado. Conversa, ri, compartilha e se expressa por meio de códigos, memes e emojis que, para você, muitas vezes não fazem o menor sentido. É como se existisse uma **vida paralela**, onde tudo acontece rápido, silenciosamente... e à parte da sua presença.

Você não está sozinha.

Muitos pais e mães sentem exatamente isso: a impressão de que não compreendem mais o universo digital dos seus filhos. E, pior — de que podem estar perdendo sinais importantes que indicam perigo, sofrimento ou influência negativa.

Este pequeno guia foi criado **para ajudar você a entender esse novo idioma silencioso**, feito de símbolos e atalhos, que circula nas redes sociais, chats e grupos onde os adolescentes passam boa parte do tempo.

Os emojis listados aqui foram identificados a partir de observações em redes sociais, fóruns online, conversas entre jovens e também da repercussão do filme "**Adolescência**", lançado pela Netflix.

EMOJIS QUE MERECEM ATENÇÃO:

Pílula Vermelha

Significa: “Eu enxergo a verdade.”

Usado em comunidades masculinas tóxicas para indicar um "despertar" para supostas verdades ocultas sobre mulheres e a sociedade.

Frequentemente associado a ideologias misóginas.

Pílula Azul

Significa: “Você ainda está cego.”

Representa aqueles que seguem acreditando nas ideias tradicionais sobre relacionamentos e igualdade de gênero. É usado de forma pejorativa.

Dynamite

Significa: alguém rotulado como radicalizado ou "explodindo" de ideias extremas.

É usado por outros para marcar ou zombar de alguém que adota discursos incel ou extremistas.

Feijão (Kidney Bean)

Um símbolo interno da cultura incel (célibes involuntários). Usado como piada interna ou para zombar, tanto das mulheres quanto dos próprios membros da comunidade.

Emoji 100

Associado à chamada “regra dos 80/20”, que afirma que 80% das mulheres só se interessam por 20% dos homens mais atraentes. Um conceito usado em discursos machistas para justificar frustrações amorosas.

Buraco Negro

Expressa tristeza profunda, desesperança ou sensação de estar sendo sugado por pensamentos negativos. Comum em conversas sobre depressão ou autossabotagem.

Tornado

Representa caos emocional, ansiedade ou colapso mental. Às vezes usado como pedido indireto de ajuda.

Sapo (Pepe the Frog)

Originalmente um meme inocente, foi apropriado por grupos de extrema direita. Usado em contextos radicais e xenofóbicos.

Águia

Símbolo ligado ao nacionalismo extremo, frequentemente associado a grupos de direita radical e discursos políticos agressivos.

👁 Caveira

Em ambientes saudáveis, pode significar "morri de rir".

Mas em alguns grupos pode estar relacionada ao niilismo (a ideia de que nada tem sentido), ou até autolesão.

➡ **Niilismo:** é quando a pessoa começa a acreditar que nada tem valor, propósito ou importância. Pode parecer que nada vale a pena, o que leva a pensamentos negativos sobre a vida.

➡ **Autolesão (self-harm):** é quando alguém machuca o próprio corpo de propósito, como forma de lidar com dor emocional, ansiedade ou tristeza profunda. Muitas vezes é um pedido silencioso de ajuda.

CORAÇÕES COLORIDOS E SUAS ENTRELINHAS:

❤ Coração Vermelho – Amor

💜 Coração Roxo – Desejo / Atração física

🟡 Coração Amarelo – Curiosidade / Interesse leve

💕 Coração Rosa – Interesse romântico sem conotação sexual

🟠 Coração Laranja – Apoio emocional / “Vai ficar tudo bem”

E AGORA? O QUE OS PAIS PODEM FAZER?

1 Seja curioso, não confrontador.

Pergunte com leveza: “Você já viu que emojis podem ter outros significados? Como é isso no seu grupo?”

2 Crie um ambiente sem julgamentos.

Se seu filho tem medo de punição, ele não vai se abrir. Escute antes de tentar corrigir.

3 Conversem sobre o mundo dele.

Peça que explique o que vê, com quem fala, quem são os influenciadores que acompanha.

4 Ensine pensamento crítico.

Ajude-o a refletir: “Por que esse grupo fala isso? Quem ganha com isso?”

5 Monitore com respeito.

Não precisa espionar. Participar e perguntar já é muito.

6 Fale sobre manipulação.

Explique como certos grupos online convencem os jovens de que são especiais, oferecendo um sentimento de pertencimento.

7 Fortaleça a autoestima fora das telas.

Quanto mais forte for a vida real, menor será a busca por validação em espaços tóxicos.



Você não precisa saber tudo. Só precisa estar presente.

Entender esse novo idioma é uma ponte para se aproximar.

Compartilhe este material com outros pais.

Informação é proteção.

Gostou desse conteúdo - Me segue no Instagram

[Instagram - Clica aqui](#) 

Terapeuta Fernanda Prado